Ciências Biológicas

Associação sexual das espécies Toxomerus watsoni e T. taenius (Diptera: Syrphidae) por meio de caracteres morfológicos e moleculares

Ariessa Heluanie Lima - 6° módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Marcel Gustavo Hermes - Orientador, DBI, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Com distribuição característica do Novo Mundo, Toxomerus Macquart, 1855, é um dos gêneros de Syrphidae (Diptera) mais abundantes na região Neotropical. Desde quando o gênero foi proposto houve muita contestação, uma vez que este táxon apresenta caracteres morfológicos abstrusos que culminaram historicamente na errônea descrição de suas espécies em outros grupos taxonômicos. Duas espécies comuns no Brasil que apresentam similaridade morfológica são Toxomerus watsoni (Curran, 1930) e Toxomerus taenius (Curran, 1930). Ao descrever essas espécies, Curran (1930) delimitou os machos pela genitália e chamou atenção para a dificuldade de se diferenciar as fêmeas por meio da morfologia. Objetivando realizar a associação sexual das espécies T. watsoni e T. taenius por meio de caracteres morfológicos e, futuramente, moleculares, foi realizado o estudo taxonômico envolvendo insetos adultos de ambas as espécies das coleções úmidas e secas, depositados na Coleção Entomológica da Universidade Federal de Lavras, realizando a análise morfológica com o uso de microscópio estereoscópio Leica S8 APO. Foram levantados e comparados 82 caracteres, sendo esses: 14 da cabeça, 23 do tórax, 8 das pernas, 14 das asas, 9 do abdome, 10 da genitália masculina e 4 da genitália feminina, tendo sido a genitália masculina dissecada para melhor análise. Na revisão morfológica das espécies, notou-se cinco diferenças entre elas. As espécies de T. taenius apresentaram a extensão da projeção lateroventral do basisterno até depois da margem ventral do furcasterno, o metafêmur amarelo, a metatíbia amarela e a distribuição de microtríquias em quase toda a célula cup das asas. Já os espécimes avaliados de T. watsoni exibiram a projeção lateroventral do basisterno estendida até a margem do furcasterno, o metafêmur amarelo marcado com preto, a metatíbia amarela ou amarela marcada com marrom e a distribuição de microtríquias somente na metade apical da célula cup. Após o exame das genitálias dissecadas dos machos, notou-se no ápice dos surstilos um formato obliguamente truncado em T. watsoni e um formato uniformemente convexo em T. taenius. Conclui-se que os caracteres levantados até este momento, mesmo inconclusivos, são cruciais para melhor compreensão dos táxons e complementação da literatura existente. A continuidade da pesquisa contemplará a revisão de demais caracteres que possam colaborar na descoberta de características mais discriminatórias, sendo reforçadas futuramente pela análise molecular.

Palavras-Chave: Toxomerus, caracteres, morfologia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=UWAsvc0VAio&ab_channel=AriessaLima

Identificador deste resumo: 816-14-698 novembro de 2021